



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. / /	
D.O.U. / /	Seção P.
ATO:	
D.O.U. / /	Seção P.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Faculdades Integradas da Bahia/Sociedade Tecnopolitana da Bahia		UF: BA
ASSUNTO: Autorização para funcionamento do curso de Administração Geral Hoteleira		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Hésio de Albuquerque Cordeiro		
PROCESSO Nº: 23000.007822/96-04		
PARECER Nº: 237/96	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 03/12/96

I - HISTÓRICO

O projeto inclui farta documentação que sustenta o impacto sócio-econômico e de mercado de trabalho em relação a rede hoteleira e relevância para o mercado de trabalho. O projeto pedagógico é categorizado em B em 6 itens.

O corpo docente é constituído por graduados e especialistas com um mestre. O plano de carreira e a política de qualificação docente é caracterizada em C.

As condições de espaço físico e acervo foram consideradas satisfatórias.

O relatório técnico estabelece o conceito B e estabelece recomendações para ampliação do pessoal em TI e DE, projetos de auto-avaliação e envolvimento com a comunidade.

II - VOTO DO RELATOR:

Favorável a aprovação ao projeto do Curso de Administração Geral Hoteleira, da Sociedade Tecnopolitana da Bahia.

Brasília, 03 de dezembro de 1996.


Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 03 dezembro de 1996.

Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente
Jacques Velloso - Vice-Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

COUS
AGOSTO
Assin - C2

IDENTIFICAÇÃO:

Nº do processo: 23000.007822/96-04

Interessada: Faculdades Integradas da Bahia - BA

Mantenedora: Sociedade Tecnopolitana da Bahia - BA

Assunto: Autorização para funcionamento do curso de Administração Geral Hoteleira

Parecer nº: 192/96 - DEPEI / J.E.S.M

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO

- 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Considerações:

O projeto apresenta farta argumentação acerca das perspectivas sociais, econômicas e culturais, enfatizando, em particular o potencial turístico da Bahia.

✓

- 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DO ENSINO MÉDIO

✓

TABELA 01:

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o curso:

Assin

ANO	SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES	
	CONCLUINTE	VAGAS OFERECIDAS
	Região NE 172.370	30.702

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.

TABELA 2: Relação candidato / vaga nos concursos vestibulares, nº de cursos, matrículas e formandos no curso e na região.

ANO/QUESITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/ VAGA	NÚMERO DE CURSOS	MATRÍCULAS	FORMANDOS
1992	7.34	7	6.279	
1993	7.32	7	4.502	
1994	6.97	7	6.026	

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Em função das argumentações feitas acerca do desenvolvimento sócio-econômico da região (economia e setores, melhoria do nível institucional etc), bem como das potencialidades do mercado de trabalho, endossamos a proposta.

II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

Aspectos relevantes	A	B	C	D
- Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação		X		
- Missão	X			
- Objetivos	X			
- Perfil Profissiográfico	X			
- Organização curricular	X			
- Linhas curriculares		X		
- Sequência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos	X			
- Conformidade com o currículo mínimo	X			
- Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular		X		
- Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE		X		
- Flexibilidade curricular	-	-	-	-
- Dimensionamento da carga horária por disciplina		X		
- Adequação da bibliografia aos ementários propostos			X	
- Interação teoria/prática ao longo do curso			X	
- Estágio Supervisionado			X	
- Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau			X	
- Integração ensino, pesquisa e extensão			X	
- Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas		X		
- Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão				X
- Caráter Inovador do Currículo Proposto		X		

Fica a exigência de uma Bibliografia Autorizada.

Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

3 - CORPO DOCENTE

3.1 - Qualificação/titulação do corpo docente

Titulação	Qtde	% do Total
Graduação	3	33.3
Especialização	5	55.6
Mestrado	1	11.1
Doutorado	0	00.00
Total	9	100%

É exigida contratação de docentes a nível de mestrado (pelo menos 20% do efetivo total)

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito:

A carga horária é definida em função da remuneração de horário e de uma constante, não parece clara, porquanto não explicita os critérios discriminatórios (Categorias, remuneração por titulação etc).

Tempo Integral (30, 20, 10 hs).

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4- Biblioteca

4.1 - Acervo

Disciplinas	Livro-texto	Total de exemplares no acervo

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações
03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos
04. Existência de espaço físico e material adequado
05. Informatização do acervo
06. Informatização: do acervo e bases de dados
07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET
08. Filiação Institucional a entidade de natureza científica
09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc)
10. Facilidades de reservas
11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo
12. Qualificação técnica dos servidores
13. Plano de expansão

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

5 - Infra-estrutura física

5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

Equipamentos	Quantidade
Terminais de Workstations	
Microcomputadores	
Outros	
Total Geral	

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

5.2) Política de uso do(s) laboratório(s).

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral

ITENS
01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta
02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno
03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos
04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem
05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto
06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet
07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários
08. Instalações especiais
09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos
10. Pessoal de apoio adequação/quantidade
11. Plano de expansão
12. Qualificação técnica dos servidores

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

1

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A - D)	PESO
I. Necessidade Social do Curso		
1.1 Conclusões no ensino médio	A	1
1.2 Projeções do ensino médio	A	1
1.3 Relação candidato/vaga	A	1
1.4 Importância do Curso para a região	A	1
II -Curso/Habilitação		
1. Caracterização do curso	B	1
2. Projeto pedagógico do curso	B	2
3. Qualificação do Coordenador	A	1
III. Corpo docente		
1. Qualificação/titulação do corpo docente	C	2
2. Política de aperfeiçoamento docente	C	1
3. Política de remuneração de docente	C	1
4. Adequação do corpo docente às disciplinas	B	1
5. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes	B	1
IV. Biblioteca		
1. Acervo	B	1

76

2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH	B	1
V. Infra-estrutura física/instalações		
1. Infra-estrutura tecnológica	D	1
2. Política de uso dos laboratórios	D	1
3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio	C	1
4. Salas de aula/instalações em geral	B	1

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente

O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.

Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

B

PARECER CONCLUSIVO: RECOMENDAÇÕES PARA A FASE DE VERIFICAÇÃO:

1 - A Instituição, deverá implantar, desde o início do curso, o mínimo de 2,5 de IDCD, Índice de Dedicção do Corpo Docente (de qualquer área) onde:

$$\text{IDCD: } \frac{4\text{TI}+3\text{TP}+2\text{H2}+1\text{H1}}{\text{TI}+\text{TP}+\text{H2}+\text{H1}}$$

TI: Tempo Integral (40h)

TP: Tempo Parcial (acima de 20h)

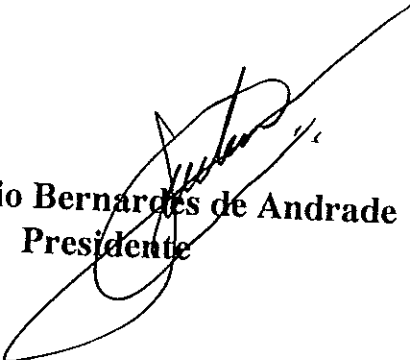
H2: Horista de 11 a 20h

H1: Horista até 10h/semana

2 - A Instituição deverá apresentar um projeto de auto-avaliação de caráter permanente e abrangente que possibilite a constante melhoria na qualidade do sistema de ensino / aprendizagem. Principalmente durante a implantação do curso deverá ser enfatizado o diagnóstico da qualidade obtida, as ações daí realizadas, e a avaliação das conseqüências dessas ações, em documentos específicos.

3 - A Instituição deverá demonstrar efetivo envolvimento com a comunidade (empresas, órgãos de classe, associações e outras organizações nacionais e estrangeiras). Deverá ser verificada principalmente durante a implantação do curso em documentos próprios, a realização de atividades com a comunidade através de parcerias, convênios, pesquisas, etc.

Em geral, o projeto está bem estruturado e fundamentado. É recomendada uma Atualização do Acervo Bibliográfico (a bibliografia citada nas ementas é bastante defasada, em geral), bem como o aumento do percentual de "Mestres" (pelo menos 20%) no efetivo docente.



Rui Otávio Bernardes de Andrade
Presidente

Alexander Berndt

Fabício Vasconcellos Soares

Luiz Gonzaga Godoi Trigo